



Voluntários na Educação
Educamos no Voluntariado

Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português

O ANÓNIMO DIRIGENTE

O ANÓNIMO DIRIGENTE

Por João Teixeira

In Flor de Lis, Maio de 1983 - 60 Anos do CNE

Ele tem 40 anos. É empregado de escritório. Tem mulher e filhos. É chefe de Agrupamento. Um Agrupamento muito activo com secções em pleno funcionamento. Apoia a formação pessoal dos seus Dirigentes. As reuniões são frequentes. Tudo anda bem. A família às vezes é que se sente. Muito.

Ela tem 27 anos. É médica P3. Os seus colegas do hospital estão completamente baralhados com a troca frequente dos turnos. A culpa é das actividades do seu grupo sénior. Casar? Talvez no final do ano escutista, após o acampamento nacional.

Eles têm ambos 19 anos. São Dirigentes há seis meses. Antes foram Caminheiros em comissão de serviço. O primeiro semestre da faculdade «foi-se»... Estão em constante actividade com os Júniores. Chamam-lhes o casal perfeito.

Ele tem 32 anos. É bancário. Tem mulher e filho. É responsável pela formação na sua área de formação. A sua equipa não tem mãos a medir. O seu filho pergunta-lhe aos sábados «pai, ainda voltas hoje?»

Ela tem 60 anos. Está reformada. É viúva. É uma Secretária de Agrupamento «comme il faut». Graças a ela a rapazeada está legal na Associação.

Os nomes não interessam. Pouca gente fala neles.

Como eles estão outros. Muitos outros. Não os conhecemos. Todavia são eles, com o seu esforço e dedicação, que contribuem para o crescimento do CNE. Para a formação dos jovens.

Foi sempre assim durante 60 anos. Será sempre assim no futuro.

O anónimo Dirigente do CNE merece bem ser recordado. Para ti amigo, amiga, o meu abraço. Obrigado.